



Sinttel-DF



Boletim Informativo dos trabalhadores em telecomunicações do DF



Siga o Sinttel-DF nas Redes Sociais

Ano XXXII - Nº 244- Brasília, 22 de novembro de 2016 - www.sinttel.org.br

Com a saúde do trabalhador não se brinca

Os trabalhadores da Call Tecnologia têm procurado diariamente o Sinttel-DF para reclamar do Plano de Saúde contratado pela empresa. Além de muito caro, o trabalhador não pode escolher um plano mais vantajoso e que caiba no seu orçamento porque não existe essa opção.

Na última assembleia geral, os trabalhadores pressionaram a direção da Call e ficou decidido pelos empregados que empresa deverá fornecer uma segunda opção de Plano de Saúde para a categoria.

Diante disto, a Call se comprometeu perante aos trabalhadores e o sindicato de fazer uma pesquisa para saber o nível de satisfação dos funcionários quanto ao Plano de Saúde. Promessa essa descumprida, pois a empresa não deu nenhuma satisfação até o momento, preferindo silenciar-se diante do clima de insatisfação que se instalou no ambiente de trabalho.

O Sinttel-DF já advertiu a Call que a falta de uma definição clara quanto as questões que envolvem o Plano de Saúde estão prejudicando os trabalhadores e que esta postura inerte da empresa poderá causar prejuízos na qualidade dos serviços prestados pela Call, inclusive, o que é mais grave, provocar a radicalização do processo por parte dos trabalhadores.

Minha saúde não tem preço!



ATENÇÃO



Temos convênios com faculdades, escolas, clínicas e outras opções para associados e seus dependentes. Saiba mais visite o site: www.sinttel.org.br

Negociação PPR prorrogada

O Sinttel-DF encaminhou correspondência para Call solicitando a marcação de uma reunião para o início da negociação do Plano de Participação no Resultados/2016, nada mais justo, para quem contribuiu durante todo o ano para o crescimento da empresa e do atingimento das metas previamente estabelecidas.

Com a choradeira de sempre, e com muitas desculpas, tais como: “ a instabilidade política... variância governamental... instabilidade econômica...majoração de impostos...” entre outros, que não vale nem a pena comentar, a empresa negou qualquer possibilidade de negociação neste momento. Se esquivou até mesmo de discutir alternativas para o pagamento do benefício. Segundo a empresa, “a negociação do PPR terá mais efetividade se tratada futuramente”. Quem viver verá!

Só faltava essa!

Fomos informados pelos trabalhadores que a empresa está convocando os empregados para trabalhar aos sábados e está descontando das horas-extras a serem pagas o tempo de intervalo obrigatório.

Veja só onde chegamos, a empresa passou a descontar o tempo da jornada dos trabalhadores.

Alertamos a empresa para que corrija imediatamente tal prática e pague o que é devido aos empregados. Caso a empresa não faça a correção, tomaremos nossas providências no sentido de resguardar o direito dos trabalhadores e vamos para a porta da empresa fazer aquela confusão.